

Afonso Zeca, Era Um Redondo Voc

Era um redondo vocabulo
Uma soma agreste
Revelavam-se ondas
Em maninhos dedos
Polpas seus cabelos
Resduos de lar,
Pelos degraus de Laura
A tinta caa
No môvel vazio,
Congregando farpas
Chamando o telefone
Matando baratas
A fria crescia
Clamando vingana,
Nos degraus de Laura
No quarto das danas
Na rua os meninos
Brincando e Laura
Na sala de espera
Inda o ar educa